



Para conter o desmatamento, tem que fazer o que nós fizemos no passado, e que deu muito certo: cuidar adequadamente das políticas agrícolas, de expansão pecuária, fundiária, e das ações de fiscalização e de retenção. Se você não faz isso em conjunto, não consegue alterar o quadro.

Deputado Federal Nilson Pinto (PSDB/PA) | 4

Crédito: Bruno Kelly/Amazonia Real

PSDB e prévias: rumo a uma aliança democrática em 2022

Temos uma nominata para 2022 muito forte, inclusive com mulheres, negros e pardos, e com jovens. A mudança vai começar com as mulheres se envolvendo mais.

Geovania de Sá, deputada federal e presidente do PSDB-SC

É uma virada de chave do ponto de vista do funcionamento partidário. Veja o que acontece nos Estados Unidos, o que as prévias mobilizam lá. É um processo intenso, efervescente.

Pedro Cunha Lima, deputado federal licenciado, presidente do ITV Nacional e do PSDB-PB

Um partido como o PSDB tem a responsabilidade, sobretudo, em um país onde temos dois turnos de se colocar como uma opção dentro do processo democrático.

Marco Vinholi, Secretário Estadual de Desenvolvimento Regional e presidente do PSDB-SP



Clique para assistir ao debate na íntegra



Grande parte do eleitorado brasileiro começa a flertar novamente com aquilo que o PSDB sempre representou muito bem: um pensamento moderado, de centro, voltado para o diálogo.

Paulo Abi-Ackel, deputado federal e presidente do PSDB-MG

Nosso desafio é unir as forças, fazer com que os vários grupos que compõem os partidos de centro sentem à mesa, e que nós possamos juntos definir um caminho, uma estratégia.

Nilson Pinto, deputado federal e presidente do PSDB-PA

Não nos falta nome. O que a gente precisa agora é organizar, mobilizar, levantar a autoestima do partido. Esse negócio de radicalismo de esquerda, de direita, já passou.

Izalci Lucas, senador e presidente do PSDB-DF



Editorial • Agenda 50/50 | 3

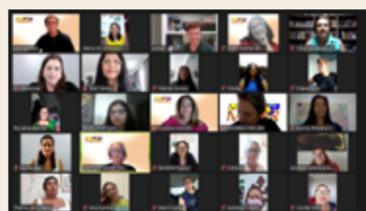
Começa a organização das prévias partidárias, é hora de definição dos compromissos dos nossos pré-candidatos com uma agenda que leve à construção de uma sociedade mais equilibrada, harmoniosa, igualitária.



Crédito: Danilo Melo/LEAM

Queda de investimentos na educação | 3

A deputada estadual Professora Thezinhinha Ruiz avalia o baixo investimento em educação básica em 2020 e os impactos e consequências ocasionados pela pandemia no setor. Em 2020, a educação básica teve a menor execução da década.



Metas traçadas para 2021 | 4

Tucanas definem ações para incentivar mulheres a ocuparem os espaços de poder, identificando e capacitando novas lideranças femininas, a começar por possíveis candidatas que possam concorrer às prévias que o PSDB realizará em outubro.



Crédito: Breno Esaki / Agência Saúde

Falta de organização e planejamento | 4

Falta de planejamento, desorganização e má gestão têm causado graves prejuízos aos brasileiros na vacinação contra a Covid-19. Os problemas se estendem ao mundo: pelo menos 50% das vacinas no planeta são desperdiçadas!

Préviews podem ajudar o PSDB a integrar mais mulheres à política

As prévias são o caminho para a construção de uma aliança democrática forte para 2022, que reúna os partidos de centro em torno do objetivo comum: apresentar um projeto para o Brasil, longe dos extremos da polarização política. Essa foi a principal conclusão a que chegaram os tucanos ao final do **III Painel PSDB Brasileiras/PSDB-Mulher de 2021**, promovido na última sexta-feira (23/4).

A live, com o tema **“Préviews, democracia e partido: para onde vamos?”**, foi acompanhada por uma média de 165 pessoas no Youtube, e mediada pela **presidente do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB, Yeda Crusius**.

“Vamos continuar, o PSDB-Mulher, o Secretariado da Mulher, usando a nossa Plataforma Digital, que foi feita durante o ano passado, para transmitir a quem quiser, no mundo inteiro, como pensam os nossos líderes tucanos”, afirmou Yeda Crusius.

No evento, destacou-se a **importância das prévias para a mobilização e democratização da política partidária**, além do estabelecimento de um diálogo não apenas interno, entre o PSDB e sua base, mas com toda a sociedade.

O foco dessa edição foi o debate com os presidentes dos diretórios estaduais. Participaram a



deputada federal Geovania de Sá, Santa Catarina; o Secretário Estadual de Desenvolvimento Regional Marco Vinholi, São Paulo; o deputado federal Paulo Abi-Ackel, Minas Gerais; o deputado federal Nilson Pinto, Pará; o deputado federal licenciado e presidente do Instituto Teotônio Vilela (ITV) Pedro

Cunha Lima; Paraíba; e o senador Izalci Lucas, Distrito Federal.

As prévias também podem ajudar o PSDB a integrar mais mulheres à política, um dos objetivos traçados pelo PSDB-Mulher Nacional em seu planejamento estratégico para este ano. O papel do Secretariado é também promover

debates que alcancem todas as esferas do partido - de sua base, filiados, militantes e simpatizantes até as lideranças.

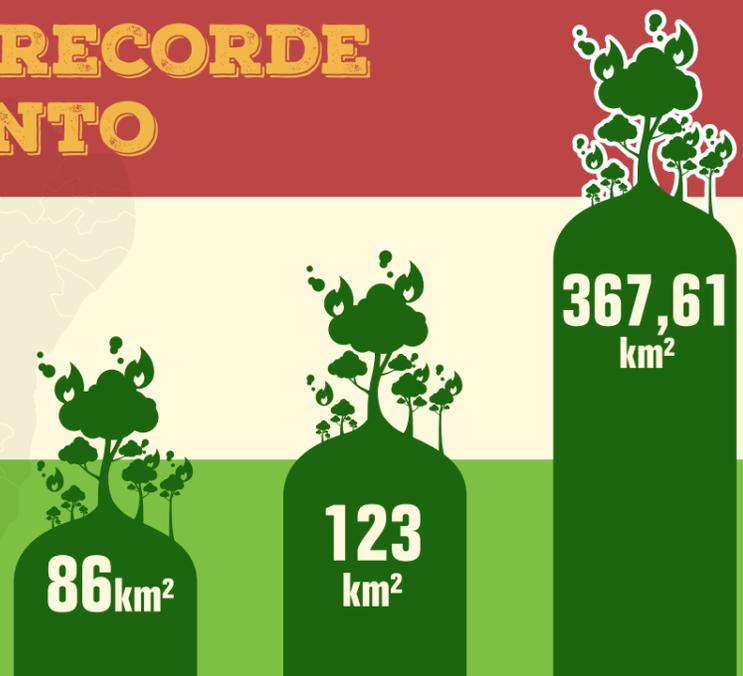
Clique para assistir ao debate na íntegra



MARÇO DE 2021 TEM RECORDE DE DESMATAMENTO

MAIS DE 198%
QUE O MÊS ANTERIOR, FEVEREIRO.

março de 2021 teve o maior desmatamento para o mês na história do monitoramento feito pela plataforma Terra Brasilis.



Dados do primeiro trimestre de 2021.

JANEIRO FEVEREIRO MARÇO
DESMATAMENTO EM 2021

Infográfico: Luís Medeiros

Dados: Terra Brasilis/Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)

Expediente

Produção e Redação: Shirley Loiola, Giselle Santos.

Colaboradora: Renata Giraldi.

Editoração e Design: Luís Medeiros.

Este jornal faz parte dos produtos da Plataforma Digital PSDB-Mulher 2021.

Sem a mulher, a democracia é frágil

Falta pouco mais de um ano e meio das eleições majoritárias de 2022. Começa a organização das prévias partidárias, é hora de definição dos compromissos dos nossos pré-candidatos com uma agenda que leve à construção de uma sociedade mais equilibrada, harmoniosa, igualitária - a agenda 50/50, o que depende de todas nós!

Lembro que nós, tucanas, temos assento, voz e voto nas Executivas. Feito nosso Planejamento Estratégico em abril, escolhida a Comissão das Prévias pelo **Presidente Bruno Araújo**, temos de arregaçar as mangas e intensificar as ações para avançar concretamente.

Saímos na frente - pois o Brasil foi um dos primeiros países a aderir à iniciativa Planeta 50/50 por

meio da sanção da tipificação do crime de feminicídio, em março de 2015 – mas ainda há que avançar.

O caminho para nós, do **PSDB-Mulher**, com o Planejamento Estratégico, é alcançar todos os rincões do país para democratizar essa escolha do candidato a Presidente da República. Vamos levar o resultado da construção de um pensamento coletivo sobre **Prévias, Democracia, Partido: para onde vamos**. Já debatemos o tema em 2 edições do **Painel PSDB Brasileiras/PSDB Mulher**, com a base partidária e 6 presidentes estaduais do partido. Os debates estão disponíveis no canal do YouTube PSDB Brasileiras PSDB-Mulher.

Com o trabalho da nossa comunicação, hoje o **PSDB-Mulher** é uma entidade, presente nas

redes ali, aqui e acolá. Fomos além dos muros! Temos nossa plataforma digital, este jornal semanal, os webinars e com a publicação dos resultados do planejamento estratégico vamos cumprir o que está escrito ali.

O compromisso que buscamos é também com as mulheres eleitas em 2018 e 2020. Em maio, faremos um curso com a Fundação Konrad Adenauer com as nossas parlamentares e com a prefeita Cinthia Ribeiro, de Palmas (TO), que compõe a Comissão Partidária para as prévias. Em outubro, teremos as prévias e até lá, vamos continuar trabalhando para ampliar espaços em todo o país!

Yeda Crusius

Presidente do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB

Pinga-Fogo

Conquista

A **prefeita de Palmas (TO), Cinthia Ribeiro**, será uma das integrantes da comissão partidária que vai elaborar as regras para as **prévias presidenciais do partido**. Registrem esta data: **17 de outubro** deste ano, quando deverá ocorrer a eleição interna para escolher o candidato ou a candidata à Presidência da República em 2022. Além da **única prefeita de capital**, irão compor a comissão: o **ex-presidente nacional do PSDB, José Aníbal**; o **líder do partido no Senado, Izalci Lucas**; os **deputados federais Lucas Redecker (RS) e Pedro Vilela (AL)**; o **presidente do PSDB-SP, Marco Vinholi**; e o **ex-deputado Marcus Pestana**.

Veto

A **Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) não poderá receber recursos públicos federais, o que inclui os valores repassados pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB)** referentes às Loterias e também valores captados via Lei de Incentivo ao Esporte. A Secretaria Especial do Esporte não renovou o certificado da CBV por entender que a entidade **não cumpriu a Lei Pelé**. A norma **veta a certificação de entidades que reelegeram seus presidentes para terceiro mandato, ou mais**.

Órfãos e viúvos da Covid-19

Cresce o número de mortes por Covid-19 de mulheres que deram à luz. A quantidade de **mortes maternas aumentou 113% de 2020 a 2021**.

Cuidados redobrados

De acordo com a **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, o **isolamento social e a adoção das medidas de segurança ainda são ações mais eficazes contra a infecção**. Realizar **corretamente o pré-natal**, manter uma **alimentação regrada**, visando aumentar a **imunidade da mulher**, são fortes aliados na proteção da mãe e do filho.

Prioridade na vacinação

A **campanha de vacinação e a priorização das gestantes** foi defendida pela **Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS)** que, segundo o jornal Estado de S. Paulo, apontou o **Brasil como o país com o maior número de mortes de gestantes pelo vírus**.

Tuitaço

Senadoras promoveram um tuitaço para pressionar o presidente Jair Bolsonaro a sancionar o PLC 130/2011 que determina multa para quem pagar salários diferentes para homens e mulheres que desempenhem a mesma função. O projeto foi aprovado no Senado por unanimidade depois de dez anos de tramitação. O texto altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Impactos do baixo investimento em educação

Por Professora Therezinha Ruiz*

A Educação, conforme um dos maiores teóricos da história da pedagogia, é um processo complexo e desafiador, pois para realizá-la precisamos compor várias ações que envolvem desde as políticas públicas e regulamentações até a gestão da sala de aula implementada pelo professor. O horizonte da Educação é amplo porque o objetivo sempre será o aluno e a preparação deste para a própria vida com todos os seus encargos – seja o seu papel no mundo do trabalho ou ainda para exercer a cidadania. Mais do que nunca se torna necessário compreender para discutir e realizar ações para este fim.

Saliento uma realidade vigente – o baixo investimento em Educação Básica em 2020 e os impactos e consequências ocasionados pela pandemia. O Relatório divulgado pela organização Todos Pela Educação mostra que em 2020, a Educação Básica (que vai do Ensino Infantil ao Médio) teve a menor execução da década, com R\$32,5 bilhões gastos. O valor disponível para investimentos na área era de R\$42,8 bilhões – 10,2% a menos que a verba de 2019 – mas essa quantia não foi totalmente gasta.

Segundo o esboço do relatório, 81% das despesas obrigatórias para a Educação Básica foram executadas. Além disso, o Ministério da Educação (MEC) finalizou o ano com o menor orçamento desde 2011: R\$143,3 bilhões. Desse montante, somente R\$116,5 bilhões foram aproveitados.

O Relatório de Gestão Orçamentária e Financeira do FNDE/MEC evidencia que foi consignada ao FNDE pela Lei Orçamentária Anual de 2020 (LOA) a dotação orçamentária inicial de R\$53,42 bilhões. Houve, durante o exercício, um decréscimo no montante de aproximadamente R\$1,29 bilhões que redimensionou o orçamento para R\$52,13 bilhões, sem considerar, contudo, os destaques recebidos, os quais totalizaram R\$5,05 milhões no período. Do total, foram empenhados 93,55%, liquidados 73,64% e pagos 73,60%.

É importante salientar que o relatório foi elaborado e organizado com base em publicações bimestrais do Ministério da Economia e mostrou que a Pasta da Educação teve o menor desempenho da década. Além de não gastar todo o valor disponível para a educação básica, o MEC também deixou de empenhar dinheiro em outras áreas.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) teve redução de 6% no orçamento, o que significa perda de R\$1,9 bilhão em 2020. Do valor de R\$4,4 bilhões disponíveis para

o FNDE, foram utilizados apenas R\$2,5 bi – ou seja, 63% do limite total.

Há um contraste no contexto de pandemia que exige ainda mais recursos financeiros para atender as realidades educacionais, especialmente face ao modelo de ensino híbrido e tecnológico que se instalou no país para viabilizar aulas para a Educação Básica e em outros níveis de escolarização. Este é um dos grandes impactos que tem como consequência direta a falta de recursos para alunos e professores, para além de escolas fechadas, sem reforma e com possíveis agravantes em questões sanitárias, por exemplo.

A inacessibilidade a recursos tecnológicos e internet de grande parte dos alunos, sobretudo, no interior do Amazonas, terá como consequência a acentuação das desigualdades de acesso à Educação e profissionalização, além do déficit de aprendizagem para os próximos anos.

É interessante observar que a pandemia acentuou a diferença entre aqueles que tinham mais dificuldades de aprender através de recursos tecnológicos e a consequência direta foi a criação de novos perfis de educadores que precisaram se reinventar para se adaptar à novas tecnologias e metodologias.

Precisamos consolidar o nosso compromisso em revolucionar a Educação através da Tecnologia, sem deixar de valorizar a escola, o professor, o aluno e toda a comunidade escolar. Isso tudo só é viável com investimentos em recursos tecnológicos na escola e para professores e alunos. Apesar de muitos entraves, o balanço desta quarentena tem um saldo positivo.

Todos nós queremos ter acesso à Educação de qualidade. Nossos professores nos dão uma nova lição: que devemos incluir todos, nos reinventar e nos desafiar, pois a inclusão de todos é um direito antes, durante e depois da pandemia.

***Deputada Estadual da 19ª Legislatura. Presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. Membro e Fundadora do Fórum de Educação do Amazonas e Membro dos fóruns Municipal e Estadual de Educação e da Academia de Artes, Ciências e Letras do Amazonas.**

Crédito: Tiago Correa/CMM



Após curso de Planejamento Estratégico, tucanas exigem democratização

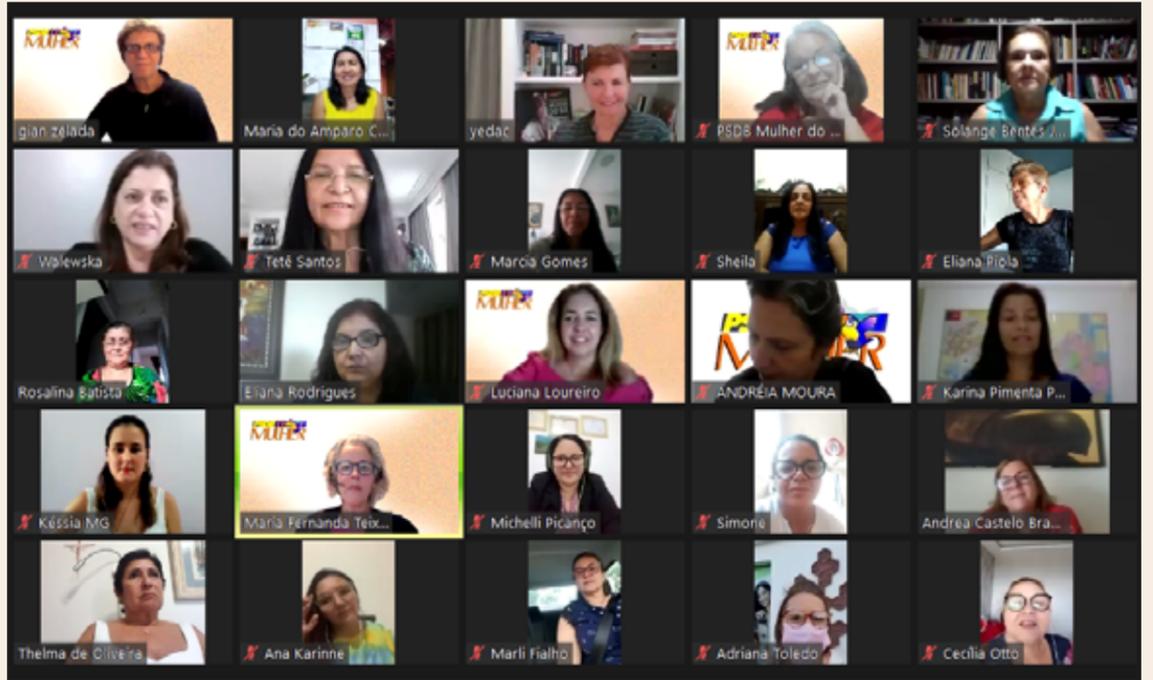
O curso “Planejamento Estratégico: Novas Ferramentas e Modelos Mentais para Organizações Políticas do Século XXI”, oferecido pelo Secretariado Nacional da Mulher/PSDB pode ser sintetizado neste pensamento: “A mudança vem de dentro”.

No total foram quatro dias de curso, finalizados na última terça-feira (20/4), de intensas trocas de experiência entre 50 tucanas, indicadas pelas presidentes dos diretórios estaduais do PSDB-Mulher. O objetivo era organizar o **plano de ação que incentive mais mulheres a ocuparem os espaços de poder, identificando e capacitando novas lideranças femininas, a começar por possíveis**

candidatas que possam concorrer às prévias que o PSDB realizará em outubro para definir os nomes do partido à Presidência da República, Governos Estaduais, Câmara Federal, Assembleias Legislativas e ao Senado Federal.

Durante o curso, as tucanas discutiram ainda como engajar filiadas, ampliar a rede de apoio, e expandir a sua participação dentro do partido, usando as tecnologias a favor do PSDB-Mulher para estimular candidaturas femininas e fortalecer a discussão de agendas de interesse das mulheres, como a paridade e o combate à violência política de gênero.

A conclusão foi unânime: para aumentar a repre-



sentatividade feminina na política, assegurar às mulheres voz ativa na garantia dos seus direitos e, verdadei-

ramente, trabalhar em prol da democracia, **é preciso reduzir a desigualdade de dentro para fora, a come-**

çar pelo próprio partido. A mudança vem de dentro, e as mulheres do PSDB deram o primeiro passo.

Em alerta, o meio ambiente



Três dias após servidores do Ibama denunciarem que a fiscalização ambiental no Brasil está paralisada por decisão do Ministério do Meio Ambiente, o presidente **Jair Bolsonaro prometeu aos líderes mundiais, na última quinta-feira (22/04), fortalecer os órgãos ambientais do país, "duplicando os recursos destinados a ações de fiscalização".** O compromisso foi firmado durante a videoconferência da Cúpula do Clima, evento organizado pelo governo dos Estados Unidos e que contou com a participação de 40 países. No entanto, para **o deputado federal Nilson Pinto (PSDB/PA) apenas fiscalização não será suficiente para reduzir os prejuízos ambientais do país.**

“O desmatamento da Amazônia aumentou muito desde que esse governo assumiu por conta do discurso irresponsável usado na sua campanha, dando a entender aos nossos produtores rurais que a devastação estava permitida em

nome do aumento da produção agrícola e pecuária”, apontou.

O tucano vê com desconfiança a promessa feita por Bolsonaro. **Nilson Pinto afirma que faltam políticas públicas consistentes que garantam a redução dos impactos ambientais e tempo** para colocar ações eficazes em prática.

“Por enquanto, a única coisa que é possível esperar é a redução da incoerência, ou seja, do discurso ter o mínimo de aplicabilidade na prática, fazendo com que se tenham mais ações de fiscalização”, pontuou.

A cúpula antecede a 26ª Conferência sobre o Clima, a COP26, a ser realizada em novembro em Glasgow, na Escócia. Um dos principais objetivos é impedir a elevação da temperatura média do planeta acima de 1,5 grau neste século. A imagem ambiental brasileira está profundamente danificada pelo aumento do desmatamento na Amazônia nos últimos anos.

Em todo o Brasil, vacinas são perdidas por desorganização e falta de planejamento

A falta de planejamento, desorganização e má gestão têm causado graves prejuízos aos brasileiros no que diz respeito à vacinação contra a Covid-19. Não bastasse a lentidão no processo de imunização dos brasileiros e a escassez de vacinas, em todo país já são diversos os casos de doses perdidas por falhas na armazenagem, conservação, distribuição e manuseio.

O controle da temperatura das vacinas, principalmente durante o transporte, visa garantir a sua eficácia, mas está entre os principais problemas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), **cerca de 50% das vacinas em todo o mundo são desperdiçadas, especialmente em decorrência de problemas na temperatura.**

Um dos exemplos vem do Espírito Santo, onde a Defensoria Pública do Estado quer que a Prefeitura de Vila Velha pague uma indenização de R\$1 milhão pela perda de mais de 500 doses de vacina



Vacinas Oxford-AstraZeneca: funcionários de hospitais denunciam desperdício de doses por baixa procura

por negligência em seu armazenamento.

Em Divinópolis (MG), foi registrada a perda de mais de 1.600 doses de vacina até o final de março. A Polícia Civil de Itabira (MG) investiga a perda de doses extraviadas da gerência regional de saúde.

Já em Campinas (SP), a Secretaria de Saúde estimou a perda de 5% das doses de vacina recebidas pelo município. Além de prestar atenção ao manuseio, é preciso uma logística eficiente no momento da imunização, visto que a vacina começa a sofrer um processo natural de degradação uma vez que o seu frasco é aberto.